

TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA EM CRIANÇA DE 3 ANOS

RHANARA CAROLINE ALMEIDA (HMIPV); THAÍS OLIVEIRA DE SOUSA (HMIPV); PAULA ZANELLA CAÚS (HMIPV); JULIA WEBBER (HMIPV); EDUARDO ZENHA SARAIVA (HMIPV)

Objetivo: Exemplificar um caso clínico relevante, para os profissionais da saúde, sobre a persistência de febre e alterações respiratórias prolongadas em crianças.

Resumo: Paciente feminina, 3 anos. Mãe procurou atendimento em emergência pediátrica relatando que filha apresentava febre há 3 dias. Realizado radiografia de tórax na admissão, que evidenciou foco de consolidação à direita, associado à pneumatocele. Exames laboratoriais inespecíficos. A menor permaneceu hospitalizada em enfermaria pediátrica por 40 dias. Foram utilizados, durante este período, tais antimicrobianos: Cefuroxima (3 dias), Vancomicina (19 dias), Cefepime (10 dias), Meropenem (5 dias) e Fluconazol (15 dias), porém sem melhoras do quadro, permanecendo febril. Ao fim do vigésimo dia de tratamento, surge uma nova informação. Pais citam história prévia de uma familiar (tia) com tratamento de TB há 5 anos. Com isso, foi realizado TC de Tórax, a qual demonstrou micronódulos bilaterais ramificados, centrolobuladores e subpleurais, bem como opacidades consolidativas de formato nodular peribrônquico e lesão cavitada. Também foi executado o exame BAAR por aspirado traqueal, onde foi visualizado 9 BAAR em 100 campos. Com base nesse resultado, paciente foi transferida para leito em isolamento e iniciado esquema com Rifampicina, Isoniazida e Pirazinamida. A partir disso, criança evoluiu com melhora do estado geral e mantendo-se afebril, recebendo alta hospitalar ao fim de 15 dias, sendo orientado acompanhamento ambulatorial.

Conclusão: Sabe-se que tuberculose pulmonar bacilífera em crianças menores de 5 anos é rara, tornando ainda mais difícil seu diagnóstico.